

7ª LICÃO

ESTUDO SOBRE COLOSSENSES

A SECCÃO PRÁTICA: CRISTO A BASE DA VIDA NOVA (3:1-4:6).

INTRODUÇÃO: O apóstolo Paulo já antecipou a ênfase que agora põe na vida cristã. Nos oferece duas listas largas de coisas que devemos eliminar de nossa vida e outra de coisas que devemos praticar. Os cristãos devem viver uma vida distinta baseada numa mentalidade diferente, metas diferentes: A vida nova em Cristo Jesus.

I. DEDIQUE-SE ÀS COISAS ESPIRITUAIS (3:1-4).

A. Análises

1. Como? (3:1,2).
 - a. Busque-as (3:1).
 - b. Dedique a mente a elas (3:2).
2. Por quê? (3:3,4).
 - a. Você morreu (3:3).
 - b. Sua vida está escondida com Cristo em Deus (3:3)
 - c. Será manifestado com Cristo em glória (3:1).

B. O cristão tem que **BUSCAR** as coisas celestiais (3:1).

1. Assim como Cristo subiu aos céus, da mesma maneira as aspirações e os desejos do cristão se tem elevado. É necessário que a vida do cristão esteja concentrada no estritamente espiritual.
2. Eis aqui a aplicação prática da discussão doutrinal e polémica sobre a **PREEMINÊNCIA** de Cristo.
 - a. O Cristo Preeminente tem suficiente poder para ajudá-lo em sua vida.
 - b. O Cristo Preeminente merece o seu serviço.
 - c. O Cristo Preeminente pode abençoar aos Seus poderosamente.
 - d. Os que se opõem ao Cristo Preeminente estão destinados ao fracasso.
3. As obras espirituais não nos salvam, mas são o resultado de ter sido salvos pelo poder de Deus e nossa fé nesse poder manifestada no baptismo. Não fazendo obras de justiça e santidade para ter vida em Cristo mas porque **JÁ** a temos. Veja Efésios 2:8-10; Colossenses 2:12.
4. Já participamos numa vida não deste mundo. Temos comunhão com a ressurreição de Cristo. A nova criação é a

nossa esperança e a vida nova começa já para nós (II Corintos 5:17; Gálatas 2:25; 6:15).

5. Sem a meta de santidade bem estabelecida no coração, seria impossível eliminar as práticas do mundo da vida de uma pessoa.
 6. Cristo está sentado à dextra de Deus – o posto de honra e autoridade. Cristo **REINA**. Veja Salmos 110:1; Mateus 26:64; Marcos 16:19; Actos 2:33-36; 5:31; 7:55,56; Romanos 8:34; Hebreus 1:3; 8:1; 10:12; 12:2; I Pedro 3:22; Apocalipse 3:21; Efésios 1:20.
 7. Que buscamos? (Romanos 2:7; Mateus 6:19,20; Gálatas 5:22,23).
 8. Como se busca? (Mateus 5:33; Colossenses 3:17; Lucas 18:29).
- C. O cristão deve deixar a um lado as coisas da terra (3:2).
1. Uma das coisas que, aquele que ressuscitou com Cristo no baptismo, necessita reconhecer, é que perde a sua relação com o mundo. O mundo já não deve ter nenhuma influência em sua maneira de actuar. É nova criatura com uma nova relação, um novo destino e o mundo não deve interessá-lo.
 2. As coisas da terra: sua honra, poder, riquezas, conhecimento, comodidades. Tais coisas não regem a vida do cristão. Não devem dominar os seus pensamentos.
 3. Compare Mateus 16:23; Filipenses 3:19,20.
 4. Temos de progredir ao ponto de **DESEJAR** as coisas espirituais. Não as buscamos por dever, **MAS** que já as **DESEJAMOS MUITO**. Servimos a Cristo porque queremos fazê-lo e o amamos de todo o coração, não por algum mandamento que nos obrigue a fazê-lo. Isto é ter a mira posta nas coisas de cima. São o nosso verdadeiro e fervente desejo.
 5. Para chegar a este ponto de amadurecimento é necessário disciplinar a mente, e logo a glória das coisas celestiais são tão atractivas que chegam a dominar os desejos da mente.
- D. Por que devemos pôr a mira nas coisas de cima?
1. Porque morremos para o mundo (2:12,20; Romanos 6:2-5).
 2. Porque a nossa vida está escondida em Cristo. 3:3.
 3. Porque compartiremos a glória de Cristo em sua segunda vinda 3:4
- E. A vida do cristão está escondida com Cristo em Deus 3:3.
1. A verdadeira vida do cristão não se manifesta todavia. A realidade que o cristão busca, não se encontra na vida que vive neste mundo. Aguarda a “esperança que lhe está guardada nos céus” (1:5). Mas não devemos pensar que se

trata de alguma coisa insegura, pois a nossa esperança é **SEGURA** (compare Hebreus 6:18,19).

2. O mundo não pode ver nem conhecer esta vida (compare I Coríntios 2:14; I João 3:1,2).
 3. Isto indica a nossa segurança. Ninguém nos pode tirar das mãos de Deus (João 10:28,29; Judas 24; João 6:37; Romanos 8:38,39). Mas não esqueça que é possível apartar-se de Deus (Hebreus 3:12). Por este motivo o cristão deve sempre pôr a mira nas coisas de cima não nas da terra para não ser atraído e seduzido a cair de novo nas contaminações do mundo (compare II Pedro 2:18-22).
- F.** O cristão será manifestado com Cristo em glória (3:4).
1. A segunda vinda de Cristo fará realidade todas as promessas que temos como esperança agora por meio do evangelho.
 2. O corpo glorioso, como o de Cristo, será nosso quando Cristo vem outra vez (veja Colossenses 1:27; I Coríntios 15:51-53; 42-44; Filipenses 3:20,21).
 3. Esta segurança nos anima a viver uma vida sumamente espiritual como a de Cristo (I João 3:1-3).

II. FAZEI MORRER O TERRENAL EM VÓS (3:5-11).

A. Análises

1. O terreno declarado (3:5).
2. Por quê? **A IRA DE DEUS** (3:6).
3. A nossa relação com o terrenal (3:7,8).
 - a. Controlava a nossa vida antes.
 - b. Há que deixá-la com aquela vida.
4. Não minta (3:9-11). Por que?
 - a. Se despejou do velho homem (3:9).
 - b. Se revestiu do novo (3:10,11).
 - (1) Renovado (3:10).
 - (a) Em conhecimento.
 - (b) Conforme à imagem de Deus.
 - (2) Nenhuma distinção social (3:11).

B. Fazei morrer (3:5,6).

1. Os gnósticos ascéticos mortificavam o corpo fisicamente, negando-lhes muitas vezes as coisas necessárias que não afectam a condição do espírito. Paulo nos ensina a norma correcta de dominar o corpo para produzir a bênção de Deus e reflectir a vida de Cristo.
2. A santidade não é algo que de repente sucede na vida de uma pessoa por meio de algum milagre. Se bem é certo que não

podemos santificar-nos sem a ajuda de Deus, também é verdade que nós temos que fazer um esforço próprio para fazer morrer o terreno em nós. Deus não no-lo tira milagrosamente. Compare Gálatas 5:16-25; Romanos 8:1,4-14.

3. “fornicação”- relações sexuais ilícitas, com uma pessoa que não seja sua companheira de vida, Pode cometer-se por casados ou solteiros (Actos 15:29; I Coríntios 5:1; 6:15,18; 7:2).
4. “impureza”- um estado de mente que se deleita no imoral e ilícito. Motivos impuros (I Tessalonicenses 2:3; Romanos 1:24; 6:19; II Coríntios 12:21; Gálatas 5:19; Efésios 4:19; 5:3).
5. “paixões desordenadas” - desejos que se permitem desenvolver e avançar ao ponto de ser incontrolável. Compare Romanos 1:26,27.
6. “maus desejos”- o anelo pelo proibido.
7. “avareza que é idolatria”- egoísmo e falta de confiança em Deus. A adoração de si. Apego desordenado às riquezas.
8. As leis humanas geralmente **NÃO** proíbem **ESTAS** coisas.
9. Em Cristo **É POSSÍVEL** eliminar **TODAS** estas práticas e maus pensamentos da vida de uma pessoa. É mandamento de Deus. Não fazê-lo é **REBELDIA – DESOBEDIÊNCIA**,
10. A ira de Deus é boa porque nos anima a deixar as coisas terrenas (veja Romanos 1:18; João 3:36; Mateus 3:7; Efésios 5:6; Apocalipse 14:10; 15:16; 19:15). Não esqueçamos ensinar toda a verdade de Deus. Deus não é **SOMENTE** amor. Ainda é **JUSTO E SANTO**. A Sua ira se manifesta contra o pecado.

C. Deixai também (3:7,9).

1. Através dos tempos parece que os cristãos em geral tiveram a tendência de diferenciar entre alguns pecados, considerando a uns piores que outros. Na lista anterior há bastante acordo em concordar tal acção ou atitude no cristão. Mas nesta lista encontramos algumas atitudes e acções que têm mais aceitação ou pelo menos não são tajantemente entre cristãos em geral. Mas a verdade é que todas estas coisas também pertencem à velha maneira de viver. São parte do **VELHO HOMEM** e por consequência devem ser deixadas pelo verdadeiro cristão que deseja imitar a Cristo e viver a vida nova n`Ele.
2. “Ira” – orge em grego – uma atitude crónica.

3. “enfado” (aborrecimento, zanga) – thumos em grego – de repente surge e logo diminui.
 4. “malícia”- o desejo de fazer dano a outra pessoa.
 5. “blasfémia”. Contra Deus ou os homens.
 6. “palavras desonestas”- vergonhosas.
 7. “Não mintais”- há muitas maneiras de mentir.
 8. A prática destas coisas indica que o homem velho todavia vive em nós.
 9. A vida cristã é uma vida que se afasta cada vez mais de **TODO** o pecado (veja I João 1:8;; 3:6-9).
 10. A vida do cristão deve apresentar um contraste pronunciado com a sua vida quando estava no mundo.
 11. Todo o cristão devia comparar as suas acções com estas listas que mostram a vida do mundo em termos práticos para estar seguro que não segue nelas.
- D.** Revestidos do novo homem (3:10,11).
1. O homem novo reflecte a imagem de Deus e pouco a pouco se vai transformando nesta imagem (veja II Coríntios 3:18).
 2. O homem novo é criado por Deus (compare Efésios 2:10).
 3. A maioria de nós nos deixamos guiar e dominar pelas emoções e preconceitos em vez de ir progredindo até o conhecimento pleno que nos pode fazer actuar como Deus actua.
 4. O homem novo pode ser realidade unicamente quando nos vamos renovando em nossas mentes até o conhecimento pleno de Deus e da **VIDA** que é Cristo (compare Efésios 4:22-24).
 5. “circuncisão” – (judeus); “incircuncisão” (gentios).
 6. “bárbaros”- qualquer pessoa que fala um idioma estrangeiro que não seja entendido pelos que os chamam assim.
 7. “escita”- um povo do sul da Rússia. Chegaram a invadir a Palestina no ano 625 antes de Cristo. Se consideravam como os mais incivilizados de todos os bárbaros pelas nações mais civilizadas.
 8. O homem novo **NÃO** sente diferença racial, social, ritual, linguístico nem cultural.
 9. Se Cristo é importante na vida do homem novo (“Cristo é o tudo”). E ele recorda que o mesmo Cristo vive em todos os que receberam esta vida nova (“em todos”). Isto tem especial relação com os novos atributos que devem caracterizar ao novo homem, em suas relações com outras pessoas e em especial com seus irmãos. Os gnósticos, como muitos religiosos modernos e não poucos cristãos, se consideravam com certa importância pessoal e em um plano superior aos

outros cristãos. Esta atitude que invadia (e invade) ao povo de Deus é atacada mediante estas palavras que nos recordam que realmente Cristo é o único que tem importância especial e que a nossa posição como filhos de Deus depende **TOTALMENTE** de que Ele está em nós e Ele Mesmo está em todo o cristão **SEM DISTINÇÃO**.

III. VISTA-SE DAS OBRAS DE CRISTO (3:12-17).

- A. A vida cristã não consiste somente em deixar de fazer certas coisas. A vida de um cristão não deve ser um vazio. Se deve restaurar à imagem de Deus em nós mediante pensamentos e acções positivas.
- B. Por que vestir-nos das obras de Cristo? (3:12).
 1. Somos escolhidos de Deus.
 2. Somos santos.
 3. Somos amados (por Deus).
- G. “Vesti-vos” – se trata de uma decisão e um esforço de nós mesmos. É uma mudança total de “roupa” no simbolismo que emprega Paulo. Tiramos uma roupa e pomos outra. É uma expressão da nossa condição interna como resultado de ter ressuscitado com Cristo. Sim há uma relação íntima e evidente entre o espírito e a vida material que é a única forma que temos de manifestar ao mundo a mudança que Deus obrou em nós ao dar-nos vida nova. (Note que esta vida nova tem que vir como **RESULTADO** da morte e ressurreição com Cristo no baptismo. **NÃO** como **REQUISITO** para o mesmo).
- D. “entranhável misericórdia” (3:12).
 1. Ser comovido e movido no mais profundo de seu ser.
 2. Resulta em **ACCÇÃO** (compare Lucas 10:33-37).
 3. Não é algo natural mas uma atitude espiritual que vem por forças e esforços espirituais, assim como todas as obras de Cristo que são em outras palavras “fruto do Espírito”.
- E. “Benignidade” (3:12).
 1. A palavra original é também traduzida às vezes como “utilidade”. Não se trata de uma emoção, nada mais mas de uma atitude que é activamente **ÚTIL** para o bem de outras pessoas. A benignidade de Cristo perante outras pessoas é a mais clara ilustração.
 2. Também leva a ideia de um trato **SUAVE**, sensível aos sentimentos e as necessidades de outras pessoas que se manifestará no modo de falar, pensar e actuar.
- F. “humildade” (3:12).

1. Em contraste com a jactância e sentimento de superioridade que se vê na atitude dos gnósticos daquele tempo e muitos religiosos hoje em dia também. Compare Cristo em Mateus 11:28-30.
 2. Resulta de reconhecer que **CRISTO É O TUDO EM TODOS**. Sou pecador que pela graça de Deus somente, fui escolhido de Deus, santificado e amado. Ante o Cristo Preeminente hei-de humilhar-me.
- G. “mansidão” (3:12).**
1. Não se trata de debilidade como geralmente pensamos.
 2. É a força sob controlo ou domínio. É poder-se dominar e buscar o bem de outros em vez do seu próprio.
 3. O cavalo manso sempre tem a mesma força mas está sob o domínio de outro (domado).
 4. Exemplos: Cristo (Mateus 11:29) e Moisés (Números 12:3). Estude suas vidas para ver como a mansidão se expressa.
- H. “paciência” (3:12,13).**
1. É a palavra traduzida “longanimidade” em Colossenses 1:11 (makrothumian em grego). Veja o comentário da 3ª LIÇÃO letra C. (ponto 3).
 2. O oposto da ira é a vingança em nossas reacções a outras pessoas que nos estorvam ou ofendem.
 3. Se manifesta em duas etapas (3:13):
 - a. “suportando-vos uns aos outros”.
 - b. “perdoando-vos uns aos outros”.
 - (1) O caso é que uma pessoa realmente tem motivos de queixa contra outro. A atitude em tal situação é simplesmente **PERDOAR**. Recorde que Deus realmente tinha motivo legítimo de queixa contra você também. Perdoe assim como fui perdoado.
 - (2) Se não o fazemos, não podemos ser perdoados por Deus.
 - (3) Veja Mateus 18:15-22.
 - (4) Não esqueça o Gólgota, irmão.
- I. “amor...o vínculo perfeito” (3:14).**
1. É o vínculo que traz perfeita unidade. Une em um só corpo pessoas de diferentes raças, condições sociais e económicas, temperamentos e personalidades. São pessoas que de outra maneira não teriam nada em comum e que talvez até seriam inimigas.
 2. A tendência natural de um grupo é separar-se tarde ou cedo. O amor pode superar esta tendência e somente o amor o pode fazer.

3. Veja a vida de Cristo, a igreja do Novo Testamento, especialmente em Jerusalém e I Coríntios 13 para entender o amor prático.
- J.** Paz (3:15).
1. A paz verdadeira procede unicamente de Deus.
 2. É o resultado da reconciliação com Deus por meio do sacrifício de Cristo (compare Romanos 5:1). Veja Colossenses 1:20-22 e o comentário nas últimas páginas da 4ª lição deste estudo.
 3. Não fomos chamados a desgostos, pleitos e divisões. Tudo isto pode encontrar-se na vida do mundo (Colossenses 3:8,9)
 4. A igreja não pode progredir bem em meio de pleitos.
 5. Sede agradecidos pela paz que temos com Deus e porque Deus nos chamou ao corpo de Cristo com todas as bênçãos que há n`Ele.
- K.** “A palavra de Cristo more em abundância em vós” (3:16).
1. Esta é a única maneira de conseguir deixar e despojar-nos realmente do velho homem e vestir-nos do novo homem: mediante a influência da Palavra de Cristo em nós.
 2. A Palavra não pode abundar em nós se não a estudamos.
 3. A Palavra não pode abundar em nós se não a pomos por prática.
 4. O cantar é **UM** método de ensinar e exortar.
 5. A música em nossas reuniões não pode ser somente algo emocional. A mente e o entendimento têm que participar (I Coríntios 14:15).
 6. A condição do coração é importante quando cantamos (“cantando com graça em vossos corações”).
 7. A Bíblia fala de **TOCAR** instrumentos, mas somente no Antigo Testamento. No Novo Testamento somente nos manda **CANTAR**.
 8. Além do benefício de ensino e exortação que nós recebemos dos cânticos, o fazemos “ao Senhor” para Sua honra e louvor. Portanto há que fazê-lo como Ele manda para que Ele seja glorificado correctamente.
 9. O propósito principal do uso dos instrumentos de música, segundo os sectários, é para **ATRAIR** as pessoas. Mas este propósito da música ou seja os cânticos cristãos **NÃO SE ENCONTRA** no Novo Testamento. São para **ENSINAR, EXORTAR E GLORIFICAR A DEUS**, mas não para atrair as pessoas.
- L.** “Fazendo tudo em nome do Senhor Jesus” (3:17).
1. O Cristo Preeminente tem **TODA** a autoridade na vida do

- homem novo.
2. Fazê-lo em Seu nome é fazê-lo **POR SUA AUTORIDADE OU SEU PODER** (veja Actos 4:5-10). Inclui fazê-lo como **ELE MANDA**.
 3. Nós não somos dignos mesmo de agradecer a Deus Seus favores mas **UNICAMENTE POR MEIO** de Cristo. (veja I Timóteo 2:5,6).
 4. Não são meras palavras que dizemos.

IV. FAÇA TUDO COMO PARA O SENHOR (3:18-4:6).

A. Análises:

1. Casados: Estejam sujeitos (3:18).
2. Maridos: Amem as suas esposas (3:19).
3. Filhos: Obedeçam a seus pais (3:20).
4. Pais: Não exasperem s seus filhos (3:21).
5. Servos: Obedeçam a seus amos (3:22-25).
6. Amos: Dêem o que é justo (4:1).
7. Cristãos em relação com o mundo (4:2-6).
 - a. Orem.
 - b. Andem sabiamente.
 - c. Falem com graça e sabedoria.

- ##### **B. Tema e ponto maior (2:23):** Necessitamos reconhecer a **PREEMINÊNCIA** de Cristo no lar, na fábrica, no mercado, no atelier, na oficina, no colégio, na diversão, e **EM TUDO**. Ele exige ser a nossa **VIDA**. Isto dá glória a actividades que de outra maneira perdem a sua importância entre os muitos afazeres da vida. O cristão faz **TUDO PARA CRISTO**. O culto não é meramente uma reunião à qual assiste, é a vida que vive (Romanos 12:1).

C. A vida cristã é uma vida de oração (4:2-4).

1. A oração deve fazer-se velando, ou seja estando apercebido de fazer a vontade de Deus e consciente da obra permanente do diabo contra nós (I Pedro 5:7,8) e a debilidade da carne (Mateus 26:41). Mas fixe que isto não tem que ver nada com a tradição humana evangélica das vigílias.
2. A oração deve ter sempre uma atitude de agradecimento ao Pai Celestial.
3. A oração deve sempre incluir aos que pregam a Palavra de Deus: para que Deus lhes abra as portas (às vezes em meio de dificuldades). Compare Apocalipse 3:8; I Coríntios 16:8,9. E também para que Deus lhes dê sabedoria e valor.

D. Andai sabiamente para com os de fora (4:5,6),

1. Compare Mateus 10:16.
2. Há que aproveitar cada oportunidade (veja Efésios 5:15,16).
3. Que a graça de Deus influa no nosso modo de falar para dar resposta adequada a cada pergunta, a cada ameaça, a cada insulto, a cada pessoa segundo a sua situação e necessidade pessoal.
4. Irmãos, orem para que Deus lhes dê sabedoria (Tiago 1:5).

CONCLUSÃO: (4:7-18).

- A. Tiquico e Onésimo (4:7-9).
 1. Tiquico vos fará saber da minha condição (4:7).
 2. Tiquico é mandado para isto mesmo (4:8).
 - a. Para que conheçam a minha condição.
 - b. Para que sejam consolados.
 3. Onésimo é mandado com Tiquico (4:9).
 - a. Fiel e amado irmão.
 - b. Declararão a situação.
 4. Fixe como se interessavam os cristãos nas dificuldades dos outros e se comunicavam.
- B. Saudações dos companheiros de Paulo (4:10-14).
 1. Judeus (4:10,11). Mesmo Paulo teve necessidade de consolo de seus companheiros.
 2. Gentios (4:12-14). Veja material sobre Epáfras na 2ª LIÇÃO letra H deste estudo.
- C. Instruções aos colossenses (4:15-17).
 1. Saudai (4:15).
 2. Leiam (4:16). Publicamente (I Timóteo 4:13).
 3. Exortem a Arquipo (4:17). O ministério ou serviço que recebemos de Deus é para cumprir-se, não somente para iniciar. É uma exortação que necessitamos ouvir frequentemente: Cumpra o ministério. Termine o que começou no serviço a Deus.
- D. Saudação e bênção pessoal de Paulo e uma petição pessoal (4:18).

AGORA DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS SOBRE COLOSSENSES 3:1-4:18.

IRMÃO, LEIA A CARTA, ESTUDE-A, ENSINE-A, OBEDEÇA-A.

QUE CRISTO SEJA PREEMINENTE EM SUA VIDA E NA IGREJA QUE É D'ELE.

PERGUNTAS SOBRE A 7ª LIÇÃO

1. Quando ressuscitamos com Cristo? (3:1; 2:12) *No baptismo.*
2. Que significa “buscai as coisas que são de cima”?
Concentrar as aspirações da sua vida no estritamente espiritual. Fixar a santidade como meta da sua vida, deixando a um lado as coisas terrenas (paixões carnis).
3. Que significa “pensai” nestas coisas? (3:2).
Realmente desejar as coisas espirituais de todo o coração. Já não buscá-las por dever mas desejá-las. Servir a Cristo porque quer e porque O ama de todo o coração, não por obrigação.
4. E, Colossenses 3:3,4 encontramos 3 razões porque devemos pensar nas coisas de cima. São:
 - (1) *Porque morremos para o mundo.*
 - (2) *Porque a nossa vida está escondida em Cristo.*
 - (3) *Porque compartilharemos a glória de Cristo.*
5. Em que sentido está “escondida a nossa vida”? (3:3,4).
Não se há manifestado todavia. A realidade que nós buscamos não se encontra neste mundo – está onde está Cristo- na presença de Deus e será manifestada na Sua vinda.
6. Segundo Colossenses 3:5,6 porque devemos fazer morrer o terrenal em nós? *Para evitar a ira de Deus.*
7. “O terrenal” em 3:15 se refere a: *Os desejos carnis- as obras (pecados) da carne.*
8. “Fazei morrer” ou “mortificai” (noutra versão) em 3:5 significa: *Deixar de praticar estes pecados – afastar-se deles.*
9. Que significa 3:11 para você hoje em dia? Isto é: Qual é a aplicação prática deste ensino a SUA vida NA ACTUALIDADE? (tomando em conta a realidade social e a económica que está vivendo) QUANTO AO PRECONCEITO.

10. De todos os pecados mencionados em 3:5-11, qual causa mais problemas na congregação onde você se reúne?

Pode sugerir alguma solução? _____

11. De todas as “obras de Cristo” mencionadas em 3:12-17, qual se distingue mais por sua ausência na congregação onde você se reúne?

Pode sugerir alguma solução? _____

12. 2 propósitos principais dos cânticos espirituais são (3:6):

(1) *Ensinar ou exortar uns aos outros.*

(2) *Cantar ou louvar ao Senhor.*

13. Que significa “faizei tudo em nome do Senhor Jesus”? (3:17).

Fazei tudo por Sua autoridade, como Ele manda. (Actos 4:7).

14. Qual é o tema principal em Colossense 3:18-4:6? (veja 3:23).

Explique bem, por favor. *Faça tudo como para o Senhor: tudo quanto fazemos no lar, no trabalho, no colégio, na diversão e toda a actividade, deve ser para o Senhor. O culto não é meramente uma reunião – é a vida que vivemos – tudo como para o Senhor.*

15. 3 coisas importantes em nossas relações com pessoas inconversas segundo Colossenses 4:2-6 são:

(1) *A oração (4:2-4).*

(2) *Há que aproveitar cada oportunidade (4:5).*

(3) *Responder-lhes sabiamente (4:4,6),*

16. Que significa “VELAR em oração” (4:2)?

Persistir na oração e estar apercebido do perigo constante do diabo.

17. Você encontra alguma lição prática para nós em 4:7-11?

Que devemos comunicar-nos uns com os outros e que devemos interessar-nos no bem estar dos nossos irmãos.

18. Que aplicação tem 4:16 para a congregação onde você se reúne? Veja também I Timóteo 4:13.

Devemos dar atenção à leitura pública da Palavra de Deus.

19. Favor de escrever o esboço completo da carta aos colossenses que se encontra nas páginas 1 e 2 deste estudo. Deve fazê-lo **DE MEMÓRIA**. Então terá terminado este curso.

ESBOÇO DE COLOSSENSES

INTRODUÇÃO:

- A. *A saudação (1:1,2).*
- B. *Paulo dá graças (1:3-8).*

I. A secção doutrinal: A preeminência de Cristo (1:9-2:7)

- A. *A oração por crescimento espiritual (1:9-14).*
- B. *A preeminência de Cristo na criação e na igreja (1:15-23).*
- C. *O ministério de Paulo: a edificação da igreja (1:24-2:7).*

II. A secção polémica: Cristo é a resposta à doutrina falsa (2:8-23).

- A. *A filosofia (2:8-10).*
- B. *O judaísmo (2:1-17).*
- C. *A adoração dos anjos (2:18-19).*
- D. *O ascetismo (2:20-23).*

III. A secção prática: Cristo é a base da vida nova (3:1-4:6).

- A. *Dedique-se às coisas espirituais (3:1-4).*
- B. *Faça morrer o terrenal em você (3:5-11).*
- C. *Vista-se das obras de Cristo (3:12-17).*
- D. *Faça tudo como para o Senhor (3:18-4:6).*
 - 1. *Casados e maridos (3:18,19)*
 - 2. *Filhos e pais (3:20,21).*
 - 3. *Servos e amo (3:32-4:1).*
